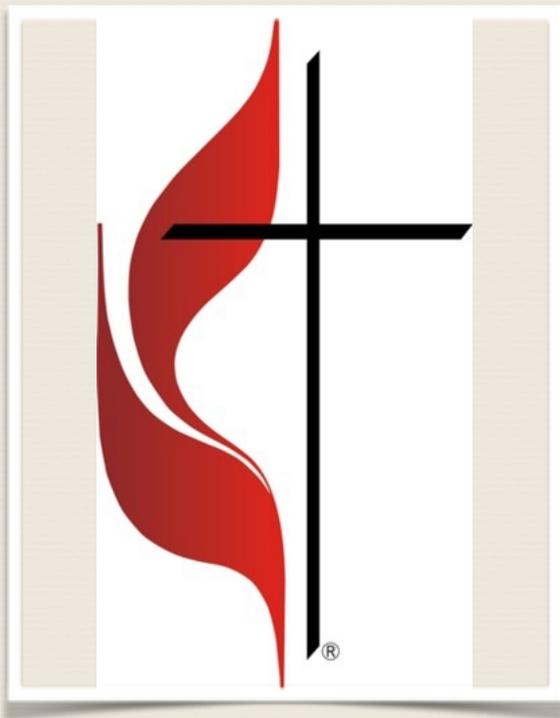


IGREJA METODISTA EM GUARATINGUETÁ



Boletim - 05/03/2017

"Embora não possamos pensar do mesmo modo, não podemos amar de maneira igual? Não podemos ter um só coração, ainda que não tenhamos uma opinião só?"

John Wesley



CULTOS:



Central:

Ter às 19h30 - Reunião de Oração

Dom às 9h00 - Escola Dominical

Dom às 19h30 - Culto

Congregação:

Qui às 19h30 - Culto

Dom às 9h00 - Escola Dominical

Dom às 18h00 - Culto

CENTRAL

Rua Cândido Dinamarco, 130 - Vila Paraíba

(12) 3125 4099

im.guara@ig.com.br

CONGREGAÇÃO

Rua José do Patrocínio, 380 - Nova Guará

congregacao_metodista.img@hotmail.com

Aniversariantes da semana:

05/03 - Ana Laura Leite de Lima

05/03 - Nanci da Silva Borges Ferraz

08/03 - Maria de Lourdes C. Moura

09/03 - Rodrigo Oliveira Ferraz

10/03 - Luiz Geremias Marucci

10/03 - Ana Paula S. Alves

10/03 - Vicente Pereira Godoy

Programação de aniversário da igreja:

05/03 - Pr Silvio Cezar Leite

12/03 - Manhã: Bispo Geoval Jacinto da Silva

Noite: Pr Enoque Rodrigo Leite (IM Itapeva)

19/03 - Noite: Pastor Thiago Marques e Paula Carias (IM Caragatatuba)

26/03 - Noite: Pr Joelson Lima da Silva

(IM Lorena)





ACAMPAMENTO 2017:

Vivemos quatro dias intensos na presença do senhor. Momentos de comunhão, de estudo e pregação da palavra fizeram dos nossos dias momentos especiais na terra. A nossa oração é para que o reino de Deus venha sobre nós todos os dias!

Pós retiro no dia **11/03 às 20h00!**



Comece sua manhã com um tempo de jejum e oração em comunhão!

Toda **quinta-feira** às **06h00**.

Inscrições abertas para o Curso de Capacitação Ministerial (CCM) e para as audições do Ministério de Louvor. Para maiores informações falar com Renan Fernandes ou Calebe Toledo.

Toda terça e quinta
13h às 14h
Line FM - 91.7
www.linefm.com.br



Informativo: A partir desse domingo o **estacionamento** funcionará da seguinte maneira: Entrada das **19h00** até às **19h30** e saída até **20 minutos** após o termino do culto. Esperamos a compreensão e colaboração de todos os irmãos!



Pastor Silvio Cezar Leite
prsilvioleite@gmail.com | (12) 99706 2034

A MULHER DEFICIENTE

O dia 8 de Março é, desde 1975, comemorado pelas Nações Unidas como Dia Internacional da Mulher. Mas, dia de quais mulheres estamos falando? Das, que seguem um determinado padrão de beleza e comportamentos predeterminados pela sociedade? Das bem afortunadas? Das ditas “normais”? O que teriam para comemorar as que não fazem parte das esferas aqui mencionadas? Em especial as mulheres com deficiência de nossas comunidades e de nossa sociedade? Que embora tenham alcançado significativos avanços ainda permanecem vítimas de exclusão e discriminação.

Sim, para as que estão a margem talvez não haja muito para festejar. Existem no mundo cerca de 300 milhões de mulheres com deficiência, e 80% delas vivem em países pobres. Elas são marginalizadas e invisíveis para as pessoas que criam as políticas públicas. Seus direitos humanos são massivamente violados, independentemente de sua idade, origem étnica, orientação sexual, religião e outras condições. Somam-se a isto: Um terço de todas as mulheres com deficiência são analfabetas ou têm menos de três anos de educação formal. Quando conseguem trabalho, seu salário é menor do que todas as demais classes de trabalhadores.

No Livro “teologia e deficiências” de diversos autores, Iára Muller ao discorrer sobre a temática da teologia e gênero chama nossa atenção para uma gravíssima violência que afeta mulheres e crianças deficientes. “Existem muitas mulheres e meninas com deficiência (especialmente com deficiência mental) sendo abusadas em hospitais por alguém da equipe de atendimento (especialmente enfermeiros). O mesmo acontece em lares e instituições e em suas próprias casas. Uma das razões que torna as mulheres e meninas com deficiência mais vulneráveis ao abuso é o fato de que há uma grande falta de informação e inadequada educação sexual. Casos de abuso contra mulheres e meninas com deficiência são raramente relatados à polícia, porque não se acredita no que elas contam”.

É fato bastante recorrente o não acreditar no que as pessoas com deficiência falam porque os/as ditas “normais” acham que podem decidir, sentir, e escolher por elas. Neste sentido quando se apresenta o caos e as muitas injustiça, também se conclama a igreja de Cristo a combater-las, pois nossa fé precisa ser missionária e cidadã mediante a uma prática que promova a vida em sua totalidade.

Nesta direção temos muito por fazer, denunciando todo tipo de exclusão, segregação e escancarando as portas de nossas comunidades nas mais diferentes esferas para que as mulheres com deficiência possam escrever uma nova página em suas vidas. Devemos viver a alteridade onde o outro me faz existir, entendendo como bem disse Frei Betto: “Quem, na cultura ocidental, melhor enfatizou a radical dignidade de cada ser humano, inclusive a sacralidade, foi Jesus. O sujeito pode ser paralítico, cego, imbecil, inútil, pecador, mas ele é templo vivo de Deus, é imagem e semelhança de Deus”.

Feliz dia de todas as mulheres.

Reverendo Enoque Rodrigo de Oliveira Leite e Gabriela Leite
Coordenador de Inclusão da Igreja Metodista 3RE.